

BAHIA, Eliana, SAUL, Marcos Vinícios de Almeida, ELIAS, Ezmir. [Departamento de Biblioteconomia - Universidade Federal de Santa Catarina]. *Tabela de Temporalidade da UFSC*.

A diversidade de áreas de atuação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e sua abrangência, por ser um órgão atuante em todos os Centros e, com suas ações envolvendo também o Arquivo Central, levamos a ponderar sobre a importância e o significado de um sistema de informação na Instituição.

A primeira Tabela de Temporalidade da Universidade Federal de Santa Catarina foi criada através da Portaria nº 1117GR/1988 no mesmo ano da criação do Arquivo Central, seguindo o efeito multiplicador das ações geradas pelo Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Uma atualização ocorreu em 1995. No final de 1998, sentido a necessidade de atualizar a Tabela vigente, o Departamento de Administração Geral solicitou à Reitoria a constituição de uma Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo. A Comissão foi formada pela Portaria nº 245/GR/1999, em caráter permanente, com a finalidade de criar condições para que as informações e documentos aqui tratados e produzidos tenham adequada circulação e guarda.

Para que as informações contidas num documento sejam confiáveis durante o trâmite desse documento ou após seu arquivamento, são necessárias algumas condições. Segundo a Lei nº 8.159, de 8/01/1991, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados, “considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente”.

Desses procedimentos, a avaliação representa, sem dúvida, a operação mais complexa e difícil na administração de arquivos.

Considerando-se que uma informação é formada por um conjunto de dados, é imprescindível que esses dados sejam padronizados e que reflitam, com a maior nitidez possível, a realidade que representam. Agilidade nas atualizações da informação, para que seja confiável e tenha credibilidade, deve representar a situação, o mais próximo do real, no momento em que é

fornecida ou trabalhada. Na democratização das informações, para terem validade, devem estar disponíveis para acesso aos usuários de maneira seletiva, ou seja, dependendo do nível hierárquico dentro do órgão. O acesso à informação deve ser diferenciado, permitindo que todos os componentes tenham acesso à mesma fonte de informação, porém com detalhamento diferenciado.

Temos também que assimilar novas tecnologias, assim como o uso adequado de modelos de informações, os quais possibilitarão a absorção de inovações tecnológicas aplicadas à área arquivística.

Por medida de preservação, os documentos estarão no Arquivo Central permanentemente disponíveis para consulta.

Os documentos que lhes deram origem serão preservados por período determinado, seguindo a classificação de sua importância jurídica, administrativa e operacional anteriormente definidos na Tabela de Temporalidade. Somente os documentos classificados como históricos serão guardados em caráter permanente no suporte original, pois serão destinados à pesquisa, registrando a história da Universidade Federal de Santa Catarina e do meio em que ela atua.